

Família gasta 15% do orçamento com dois filhos no ensino pago

Em busca de uma escola bem estruturada que oferecesse o melhor ensino aos filhos, o assistente administrativo do Banco do Brasil, Dante Trindade, matriculou Arlei, 14 anos, no Sigma e Arlene, 6 anos, no Colégio Alvorada. Hoje, ele gasta 15 por cento do que ganha na educação dos dois, sem contar o transporte para a filha mais velha, Arlete, 18 anos, que se prepara para um concurso público. Para Dante, o problema está no achatamento salarial dos trabalhadores.

"Se congelam o meu salário, devo congelar minhas obrigações", salienta o bancário que, entre os critérios para a escolha das escolas para os filhos, elegeu as mais próximas de sua casa, no Bloco J da 315 Norte. A opção pelas particulares está sendo mantida desde que a família morava em Bagé, RS, onde, segundo Eva Lúcia Gonçalves Trindade, "meus filhos encontravam um nível melhor de ensino e um bom convívio com professores e outros alunos".

De acordo com Dante Trindade, o locaute das escolas foi um efeito e não causa. A educação no País, segundo ele, está em crise e não adian-

ta martelar em cima do que é efeito. Particularmente, ele acredita que se houvesse uma escola pública bem estruturada, as particulares se esvaziariam, apesar de todo o negativismo que existe em torno das redes públicas de ensino.

Lembrou que no Banco do Brasil os funcionários se mobilizam para fazer funcionar no próximo ano a Cooperativa Educacional que vem sendo discutida amplamente nos últimos dias, principalmente com o

locaute das escolas particulares. "Antes, o ensino particular não onerava tanto quanto agora. Se eu encontrasse uma boa escola, também faria nova opção", disse Dante. Toda a renda da família vem do seu trabalho, e a diferença entre o que ganha e os gastos que tem "é absurda".

Foi por isso que ele tem mudado, aos poucos, o padrão de vida da família. "Quando cheguei em Brasília, viajávamos todo ano para o Sul e sempre de avião. Agora viajamos de ônibus e do jeito que vai talvez nem de ônibus continuemos a ir", escola rece. Outro referencial para Dante é avaliar a sua defasagem salarial e a impossibilidade de conservar o hábito da família de comer, pelo menos duas vezes por mês, em um bom restaurante. "Não dá mais, só muito raramente".

Uma das fórmulas que Dante Trindade utiliza para fazer render um pouquinho os seus rendimentos é uma conta remunerada, onde ele deixa todo o pagamento, só retirando aos poucos, à medida em que vencem as obrigações.

Orçamento apertado

Rendimentos mensais.....NCZ\$ 5.000

Despesas

■ Habitação.....	NCZ\$ 450
■ Alimentação.....	NCZ\$ 2.300
■ Gasolina.....	NCZ\$ 500
■ Ônibus escolar.....	NCZ\$ 200
■ Vestuário.....	NCZ\$ 200
■ Telefone.....	NCZ\$ 182
■ Sigma.....	NCZ\$ 489,16
■ Alvorada.....	NCZ\$ 374,80

TOTAL.....NCZ\$ 4.695,96